

# GESTÃO CURRICULAR - 2025|2026

*Disciplina de:*

## História - A | 11.º Ano (CCH)

	<b>1ºP</b>	<b>2ºP</b>	<b>3ºP</b>	<b>TOTAL (previsão)</b>
<b>SEMANAS</b>	13,5	11,5	9	<b>34</b>
<b>AULAS</b>	80	68	54	<b>202 (aproximadamente)</b> <b>Tempos letivos de 45 minutos</b>

N.º total de aulas: 202 (tempos letivos de 45 minutos)	N.º de tempos	Aprendizagens Essenciais	
PAL - 10 minutos a ler	2 tempos letivos durante o ano letivo		
1.º Período			<b>80</b>
Recuperação das aprendizagens essenciais	4		
Apresentação, introdução ao programa, apresentação do Manual e definição de regras de funcionamento da aula	2		
Ficha diagnóstica/Diagnóstico da turma	2		
<b>Módulo4: A Europa dos séculos XVII e XVIII – Sociedade, poder e dinâmicas coloniais.</b>			
1. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos Parlamentos. 1.1. Estratificação social e poder político nas sociedades do Antigo Regime. 1.2. A recusa do absolutismo na sociedade inglesa.	20	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os fundamentos da organização político-social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.</li> <li>- Caracterizar o Antigo Regime.</li> <li>- Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos, e de valores.</li> <li>- Referir as características do poder absoluto.</li> <li>- Sublinhar o papel desempenhado pela corte no regime absolutista.</li> </ul>	
2.Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII. <b>2.1</b> Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio. <b>2.2</b> A hegemonia económica britânica: condições de sucesso e arranque industrial. <b>2.3</b> Portugal – dificuldades e crescimento económico.	22	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esclarecer o significado da expressão «encenação do poder».</li> <li>- Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do séc. XVII.</li> <li>- Evidenciar a preponderância da Nobreza fundiária em Portugal;</li> <li>- Caracterizar o «cavaleiro-mercador».</li> <li>- Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke.</li> </ul>	
Atividades de sistematização das aprendizagens; teste de avaliação sumativa	2		
.			
3.Construção da modernidade europeia. <b>3.1</b> O método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da Natureza. <b>3.2</b> A Filosofia das Luzes: apologia da razão, do progresso e do valor do	24	<p><b>Conceitos:</b> Antigo Regime; Monarquia Absoluta; Ordem/Estado; Estratificação Social; Parlamento.</p>	

indivíduo.			
<b>3.3 Iluminismo.</b>			
Atividades de sistematização das aprendizagens e teste de avaliação sumativa. Atividades de autoavaliação e heteroavaliação.	4		
<b>2.º Período</b>			
<b>Módulo 5: O Liberalismo – Ideologia e revolução, modelos e prática nos séculos XVIII e XIX.</b>			
<b>1.</b> As Revoluções Americana e Francesa. paradigma das revoluções liberais 1.1. A Revolução Americana.	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas.</li> </ul>	
1.2. A Revolução Francesa. 1.3. As “revoluções em cadeia” na era pós-napoleónica	14	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Situar cronológica e espacialmente as colónias inglesas na América do Norte e o processo de independência dos Estados Unidos da América.</li> <li>- Analisar a situação económico-financeira, social e política da França nas vésperas da revolução.</li> <li>- Relacionar a abolição dos direitos feudais e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão com a destruição do Antigo Regime.</li> <li>- Reconhecer o papel da Revolução Francesa na expansão das ideias liberais.</li> </ul>	
Atividades de sistematização das aprendizagens e teste de avaliação sumativa	4		
.			
<b>2.</b> A implantação do Liberalismo em Portugal. <b>2.1</b> Antecedentes e conjuntura (1807-1820) <b>2.2</b> A Revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem Liberal (1820-1834) <b>2.3</b> O novo ordenamento político e socioeconómico (1830-1851).	14	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico e financeiro luso-brasileiro.</li> <li>- Relacionar a independência do Brasil como resultado de uma vaga de movimentos independentistas, de motivações nacionalistas e interesses económicos.</li> <li>- Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834).</li> <li>- Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826.</li> <li>- Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851).</li> <li>- Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais.</li> </ul> <p><b>Conceitos:</b> <b>Carta Constitucional;</b> <b>Vintismo;</b> <b>Cartismo;</b> <b>Setembrismo e Cabralismo.</b></p>	
3. O legado do Liberalismo na primeira metade do século XIX. <b>3.1</b> O Estado como garante da ordem liberal: o cidadão, ator político. <b>3.2</b> O Romantismo, expressão da ideologia liberal.	8		
Atividades de sistematização das aprendizagens e teste de avaliação sumativa Atividades de autoavaliação e heteroavaliação.	4		
<b>Módulo 6 A Civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas.</b>			
<b>1. As transformações económicas na Europa e no Mundo.</b> <b>1.1 A era do capitalismo industrial</b> <b>1.2 A geografia da Industrialização</b> <b>1.3 A agudização das diferenças</b>	14	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência.</li> <li>- Caracterizar as características das crises do capitalismo liberal.</li> </ul>	

Atividades de sistematização das aprendizagens e teste de avaliação sumativa	2	- Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal. <b>Conceitos:</b> <b>capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica.</b>	54
Autoavaliação e avaliação de final de período	2		
<b>3º Período</b>			
<b>2. A Sociedade industrial e urbana.</b> 2.1 A explosão populacional. 2.2 Unidade e diversidade da sociedade oitocentista 2.3 O movimento operário	14	- Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias. - Justificar o crescimento demográfico da Europa e do mundo no século XIX.	
<b>3. Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo</b> 3.1 As transformações políticas 3.2 Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o Mundo	14	- Situar cronologicamente e espacialmente e relacionar o fenómeno da explosão populacional com a expansão urbana e o novo urbanismo. <b>Articulação com C e D</b> - Explicar os grandes fluxos migratórios do século XIX. - Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime.	
<b>4. Portugal, uma sociedade capitalista periférica.</b> 4.1 A Regeneração. 4.2 Entre a depressão e a expansão (1880-1914) 4.3 As transformações do regime político na viragem do século	11	- Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade. - Distinguir a condição burguesa da condição operária.	
<b>5. Os caminhos da cultura</b> 5.1 A confiança no progresso científico 5.2 As novas correntes estéticas na viragem do século 5.3 Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século	11	- Compreender o movimento operário do século XIX. - Conhecer as formas de luta do operariado. - Integrar o movimento operário na(s) ideologia(s) socialista(s) emergentes. <b>Conceitos:</b> <b>sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo.</b> - Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico. - Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX. - Descrever a Revolução de 5 de outubro de 1910. - Caracterizar o regime político instaurado pela Constituição de 1911. - Identificar as principais medidas tomadas pelos governos republicanos na construção de um Estado laico e parlamentar. <b>Conceitos:</b> <b>Regeneração.</b>	
Atividades de sistematização das aprendizagens e teste de avaliação sumativa	2		
Autoavaliação e avaliação final	2		